

PRN define a estratégia para as eleições no DF

A Executiva Regional do PRN decidiu ontem, em reunião levar adiante a estratégia de fazer do empresário Paulo Octávio o governador-tampão do DF, de atrair para os quadros do partido o governador Joaquim Roriz, que seria candidato ao GDF na eleição de 3 de outubro, e de lançar o ex-secretário de Serviços Sociais, Osmar de Melo, candidato ao Senado e procurar nomes com bases eleitorais sólidas em Brasília, de forma a tentar eleger a maioria dos deputados distritais e federais.

"Acho que há possibilidade de o governador Roriz aceitar a vir para o PRN, pois o PMDB está muito mal no DF", afirmou o segundo vice-presidente do PRN-DF, Osmar de Melo, ao comentar o documento "Considerações sobre o candidato a governador", preparado e distribuído por ele aos outros seis membros da Executiva, antes do início da reunião.

Osmar de Melo faz uma análise das possibilidades do PRN na eleição de outubro deste ano. Melo defende a candidatura de Roriz mas pondera que o atual governador foi nomeado pelo presidente José Sarney. "A primeira providência a impor-se será a de saber como o presidente Collor encararia a sua candidatura, já que sempre fez oposição, ostensiva ao presidente Sarney".

Sondagem

O presidente do PRN-DF, Gil Guerra, não admite publicamente que o partido pretenda convidar Roriz para sair candidato ao GDF pelo PRN. Na última quinta-feira, contudo, Guerra esteve com o Governador na residência oficial de Águas Claras. Não houve convite formal. Roriz foi apenas sondado sobre o assunto. O Governador não firmou compromisso mas não descartou a hipótese de migrar para o PRN depois de deixar o GDF, em março.

"Roriz é um grande nome, mas está muito cedo para discutir essa



Ailton C. Freitas

Paulo Octávio vai para o "sacrifício" para Roriz ser candidato

questão", disse Gil Guerra, acrescentando que marcará audiência com o presidente eleito, provavelmente na próxima semana, para ouvir dele o que pensa sobre o mandato-tampão e a eleição ao GDF. "Vou esperar uma manifestação do presidente, mas também vou colocar para ele que o partido tem como consenso o nome de Paulo Octávio para o mandato-tampão", afirmou Guerra.

Participaram da reunião da Executiva o presidente Gil Guerra; o primeiro vice-presidente, Paulo Octávio; o segundo vice, Osmar de Melo; o secretário-geral, Cícero Amaral; Raimundo Nonato da Silva, secretário; Omar Nascimento, tesoureiro; e João Jacques, vogal.

Sacrifício

Paulo Octávio, segundo um membro da Executiva, admitiu, durante a reunião, que poderá aceitar o cargo, mas que o considera "de sacrifício". Paulo Octávio disse "que o partido resolveu achar que eu deveria ser o tampão, mas

esse assunto é de exclusiva competência do presidente Fernando Collor". Sobre Roriz, Paulo Octávio entende "que é muito cedo para se discutir a sucessão no GDF".

A deputada Márcia Kubitschek (PRN) não compareceu à reunião da Executiva, embora tenha sido convidada. Ela já manifestou discordância sobre o convite ao governador Joaquim Roriz. Ela não foi encontrada ontem, mas já declarara que "gostaria de governar a cidade" que seu pai fundou. "Seria uma grande honra para mim".

O secretário de Comunicação Social do GDF, Renato Riella, reiterou que Roriz não tem posição definitiva sobre a eleição para o GDF: "Ele só discute o assunto em março e imagina algum tipo de coligação, mas não tem nada fechado". Sobre a eventual mudança de partido – do PMDB para o PRN – Riella explicou que não existe nenhum compromisso de Roriz nesse sentido: "Ele precisa conhecer melhor o partido e ver quais as suas propostas para Brasília".